

Declaração de Apucarana

Através desta declaração, nós, o povo, como autores do presente documento nos manifestamos acerca da situação de nossa nação e sobre nossas ações futuras.

Existe um momento em que um povo deve encarar de frente seu destino, fazer uma escolha e arcar com suas consequências. Quando a tirania graceja impune; quando os costumes, tradições e espiritualidade do povo são desrespeitados; quando a liberdade é ameaçada; quando a injustiça é praticada e chamada de justiça por causa das ideologias mais perversas; quando a própria existência e sobrevivência material do povo é ameaçada pelas vontades dos líderes; quando os governantes e representantes eleitos se tornam algozes e tiranos... Neste momento tornam-se justas a revolta e a insubmissão.

Denunciamos nesse momento que contra a vontade do povo, o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e principalmente o Executivo Federal, assim como grande parcela de suas subpartes estaduais e municipais, têm agido para manter o povo fraco e desmoralizado; para modificar nossos costumes e espiritualidade, destruindo nossas instituições e aniquilando nossas famílias; têm cometido crimes contra nossa economia e fraudado nossa democracia. Denunciamos que o partido governante tem ligações internacionais e serve ao interesse estrangeiro de reduzir nossa amada nação à condição de mero território de uma união socialista e bolivariana. Denunciamos que os recursos diplomáticos e financeiros brasileiros têm sistematicamente sido usados para a manutenção de ditaduras ao redor do mundo. Denunciamos que jornais, televisões e a classe jornalística em geral tem sido comprada pelo governo. Comprada com dinheiro do povo, através do pagamento de propagandas, para desinformar o povo.

Assim, declaramos e denunciemos que o Estado e Governo da República Federativa do Brasil se voltou contra o povo. Infiltrado e controlado por ladrões, traidores e tiranos, o Estado Brasileiro tem dia após dia violado a lei, os direitos mais básicos e desrespeitado a vontade popular. Cansados de compactuar com nossa própria destruição, nós, brasileiros natos, naturalizados e estrangeiros residentes, somos obrigados a tomar medidas drásticas, não por nossa vontade, mas por ser nosso dever lutar contra a iniquidade e malevolência que tomou de assalto o Estado Brasileiro e ameaça toda a nação.

Sob a proteção de Deus e na confiança de que nossas ações são legítimas e justas, nos reunimos e subscrevemos as palavras ditas neste documento. Portanto, declaramos que a partir do dia de hoje deixamos de reconhecer a legitimidade do Governo e do Estado do Brasil e nos encontramos em franca rebelião. Nos encontramos em luta contra toda a injustiça cometida em nome deste aparato tirânico. Declaramos que a partir deste momento a greve dos caminhoneiros, a greve geral, todas as manifestações, grandes ou pequenas, e quaisquer métodos pacíficos de resistência popular são nossos métodos.

Por fim, pautados na vontade do povo decidimos que não haverá negociações com o presente governo chefiado pela senhora Dilma Rousseff, a quem consideramos chefe, não de Estado, mas sim de uma força de ocupação.

Apucarana, 02 de novembro de 2015.

SE VOCÊ APOIA ESSA DECLARAÇÃO, IMPRIMA E DISTRIBUA COM O NOME DE SUA CIDADE. VAMOS MOBILIZAR O BRASIL CONTRA A TIRANIA DESSE GOVERNO, PELA NOSSA LIBERDADE!